

Estudantes discutem educação política no plenário

Participantes do Parlamento Jovem de Minas 2017 votam propostas para documento que será entregue à comissão da ALMG

Mais de cem jovens de várias regiões do Estado se reuniram ontem, na Assembleia Legislativa (ALMG), na plenária estadual do *Parlamento Jovem de Minas 2017 (PJ Minas)*. Eles discutiram e votaram as propostas que devem compor o documento final, a ser entregue à Comissão de Participação Popular, sobre o tema *Educação política nas escolas*.

Nesta 14ª edição do *PJ Minas*, os estudantes foram recepcionados, na antessala do plenário, com uma exposição de fotos que fazem a retrospectiva dos 14 anos do projeto, ao lado de imagens enviadas, via redes sociais, pelos participantes da edição 2017.

Projeto de formação política e cidadã de estudantes dos ensinos Médio e superior, o *PJ Minas* é realizado pela ALMG, por meio da Escola do Legislativo, em parceria com a PUC Minas e com câmaras municipais.



RICARDO BARBOSA

Proposições aprovadas pelos jovens vão compor o relatório final a ser entregue à Comissão de Participação Popular

Escola cidadã é aquela que forma os alunos para defender a democracia e os direitos sociais

Desde a última quarta-feira (20), representantes dos polos regionais, onde algumas discussões foram realizadas em etapas anteriores do trabalho, participaram de diversas atividades na Assembleia,

como palestras e oficinas. O ápice do encontro é a plenária estadual, que começou na manhã de ontem, com as fotos oficiais dos grupos.

TRAJETÓRIA - O deputado Bosco (PT-doB) presidiu a mesa de abertura dos trabalhos e falou sobre sua trajetória na política, ressaltando que, ainda jovem, já participava de eventos e discussões, elegendando-se vereador em Araxá (Alto Paranaíba), em 1992.

“Se queremos um futuro melhor para nós, nossas famílias, nossas escolas e nossas cidades, precisamos participar ativamente da política. Nosso futuro passa, necessariamente, pelas decisões políticas”,

disse o parlamentar.

Ele leu mensagem do presidente da ALMG, deputado Adalclever Lopes (PMDB), destacando a importância do projeto para familiarizar os jovens sobre a organização e funcionamento dos Poderes, especialmente o Legislativo, e para prepará-los para o compromisso democrático.

O crescimento do projeto nos últimos anos, com a participação de um número cada vez maior de municípios e de jovens, foi destacado pelo deputado André Quintão (PT). Ele também falou sobre o tema desta edição e disse que uma escola cidadã é aquela que forma os alunos para defender a democracia e os direitos sociais.

Oportunidade de aprendizado

A gerente-geral da Escola do Legislativo, Ruth Schmitz, ressaltou que educar sobre e para a cidadania é um dos principais objetivos do projeto, que ela considera que tem sido cumprido ao longo dos trabalhos.

O pró-reitor da PUC Minas, Wanderley Chieppe de Felipe, disse que o trabalho é uma oportunidade de aprendizado tanto para os participantes quanto para os universitários que ajudam na condução das discussões.

Ele salientou a importância do tema escolhido, especialmente no atual momento político do País. “Vivemos uma onda de intolerância e algumas pessoas não querem que se fale de política nas escolas. Então, para que serve a nossa educação? Quem vai poder mudar este país?”, disse.

GRUPOS - Ao longo da manhã, foram feitos destaques das propostas apresentadas pelos três grupos de trabalho na

quarta e quinta-feiras, dias 20 e 21: *educação política e currículo, interações entre escola e sociedade na formação política dos jovens, educação política para uma gestão democrática e participativa nas escolas*.

À tarde, os destaques foram discutidos e as propostas votadas para construir o documento final, que será entregue à Comissão de Participação Popular da ALMG.

Projeto vem atraindo mais interessados

A 14ª edição do *PJ Minas* mobilizou quase dois mil estudantes de 63 municípios e 12 polos regionais, numa série de discussões sobre o tema *Educação política nas escolas*. Foram envolvidas 248 escolas, a maioria da rede pública, além de 149 monitores e 133 coordenadores. Vinte e uma cidades participaram pela primeira vez do projeto, que a cada ano tem atraído mais interessados.

Em 2018, o *PJ Minas* alcançará sua maior expansão, desde o seu lançamento. São 154 municípios inscritos, um crescimento de 144,44% em relação aos 63 que participaram da edição deste ano.

Em razão disso, o número de polos regionais que abrigam a segunda etapa do projeto deve crescer de 12 para 21, com ao menos um polo em cada um dos 17 territórios de desenvolvimento do Estado. Nos últimos dias, os participantes definiram o tema a ser tratado em 2018: *Violência contra a mulher*.

RISCO - A expansão do projeto, apesar de ser vista como algo positivo e inevitável pelos coordenadores, também gerou alguns temores. O principal risco é desmotivar os estudantes.

“Nós concordamos que o mais importante é a participação nos municípios, mas, para os alunos, o que os motiva é a possibilidade de vir aqui (à Assembleia)”, afirmou a coordenadora do município de Maria da Fé (Sul de Minas), Cássia Almeida.

Para ela, uma das formas de evitar a desmotivação dos estudantes é valorizar o aprendizado dos coordenadores mais experientes, de forma que eles estejam presentes em cada um dos novos polos.

De acordo com Ruth Schmitz, à medida em que o número de municípios for crescendo, também está prevista a criação de subpolos, que se tornariam uma quarta etapa do *PJ Minas*.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA

Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES